Revescryl

Tintas e Revestimentos

GUIA PARA CORREÇÃO DE PROBLEMAS MAIS COMUNS DE PINTURA

Sobre o guia

Revestir paredes com uma camada de tinta, além de transformar visualmente o ambiente, proporciona uma série de benefícios, como resistência, durabilidade, valorização e higiene. Contudo, é necessário conhecer o produto que será utilizado para que a solução não vire um problema, já que existe uma tinta diferente para cada tipo de superfície. O preparo da superfície a ser pintada e a especificação do tipo adequado de tinta são as etapas mais importantes da pintura, a fim de evitar transtornos no futuro. Também é necessário seguir todas as recomendações do fabricante sobre o preparo da superfície, modo de aplicação, diluição, secagem, condições climáticas, armazenamento adequado e data de validade, diminuindo assim a chance que ocorram problemas como manchas, descascamento, mofo e bolhas.

É preciso ficar atento quanto a problemas com umidade e as infiltrações de água, pois essas são as causas mais frequentes dos problemas com a pintura de paredes.

Pontos críticos

Áreas próximas do rodapé: normalmente a 30 ou 40 cm de distância do solo, devido a uma infiltração de água pelos alicerces, isto é, infiltração de água pelo maciço de alvenaria que é à base da construção. Isto ocorre por falta de impermeabilização, por sua má execução ou seu desgaste natural.

Muros: por falta de proteção no topo, onde ocorre grande penetração de água das chuvas. Também, pintura de apenas um lado do muro, deixando o outro exposto à penetração de água.

Tetos em geral: quando a moradia não possui telhado, deixando a laje exposta ao tempo sem impermeabilização ou impermeabilização desgastada. Pode-se notar também o problema devido ao entupimento de calhas, causando transbordamento de água das chuvas e encharcamento da laje.

Telhados e tubulações: infiltrações e vazamentos de água em pontos isolados.

Jardineiras: quando a impermeabilização interna inexiste, não foi devidamente executada com produtos adequados ou encontra-se desgastada.

Áreas de banheiros e cozinhas: rejuntes de azulejos, pisos e rodapés, consequência do desgaste da argamassa do rejunte, devido ao contato direto com água e ou umidade.

Esquadrias de janelas e portas: onde não existe calafetação ou houve seu desgaste. Caso necessário, recomendamos contatar uma empresa especializada em impermeabilizações para que seja feito um diagnóstico preciso, bem como a adequada correção.

Principais problemas apresentados

EFLORESCÊNCIA:

Eflorescências são manchas esbranquiçadas que surgem na superfície pintada. Isto acontece quando a tinta é aplicada sobre o reboco não curado ou em superfícies com presença de umidade.

A secagem do reboco ocorre pela eliminação de água sob a forma de vapor, que arrasta materiais alcalinos solúveis do interior para a superfície pintada, onde se deposita, causando a mancha. A eflorescência pode acontecer também em superfícies de cimento-amianto, concreto, tijolo etc.

Para evitar a eflorescência, basta que se tenha o cuidado de aguardar a cura de argamassas novas (28 dias) e certificar-se que a superfície esteja completamente seca antes de aplicar a tinta, eliminar eventuais infiltrações, aplicar uma demão de Fundo preparador de Paredes - Base Água e aplicar acabamento escolhido.

Lembramos que em caso de vazamentos ou infiltrações de água, o fenômeno da eflorescência pode ocorrer mesmo após a cura completa do reboco.

Exemplos de Eflorescência

SAPONIFICAÇÃO:

Manifesta-se pelo aparecimento de manchas na superfície pintada (frequentemente provoca descascamento ou destruição da tinta PVA) ou pelo retardamento indefinido da secagem de tintas à base de resinas alquídicas (esmaltes e tintas óleo). Neste caso, a superfície apresenta-se sempre pegajosa, podendo até escorrer óleo.

A saponificação é causada pela alcalinidade natural da cal e do cimento que compõe o reboco. Essa alcalinidade, na presença de certo grau de umidade, reage com a acidez característica de alguns tipos de resina, resultando na saponificação.

Para evitar esse problema, antes de pintar o reboco, aguarde até que ele esteja seco e curado, o que demora cerca de 28 dias.

Para corrigir a saponificação em tinta látex, recomenda-se raspar, escovar ou lixar a superfície, eliminando as partes soltas ou mal aderidas. Feito isso, aplica-se uma demão de Fundo Preparador de Paredes à base d'água e aplicar acabamento escolhido.

Para corrigir saponificação em pintura alquídica (esmalte sintético e tinta óleo), recomenda-se remover totalmente a tinta mediante lavagem com solventes, raspar e lixar.

Exemplos de Saponificação

DESCASCAMENTO:

É um processo onde placas de tintas soltam da parede de alvenaria. O descascamento é causado pela falta de aderência do produto aplicado devido à presença de pó sobre a superfície, como em reboco novo não lixado, tinta antiga soltando pó, falta de diluição da tinta, uso de fundos, seladores ou massas de baixa qualidade.

O descascamento da tinta pode acontecer quando a primeira demão não for bem diluída ou houver excesso de poeira na superfície na primeira pintura sobre reboco. Neste caso, lembramos que quando se desejar aplicar a tinta diretamente sobre o reboco, a primeira demão deve ser bem diluída.
Em caso de repintura de superfície com acabamento acetinado ou semibrilho é necessário lixar até eliminar o brilho. Só após esse processo deve-se iniciar a aplicação do acabamento.

O descascamento da tinta também pode acontecer quando a pintura for executada sobre caiação, sem que se tenha preparado a superfície. A aderência sobre a superfície de cal não é boa, pois apresenta grande quantidade de pó. Portanto, qualquer tinta aplicada sobre caiação está sujeita a descascar-se rapidamente. Para que isso não ocorra, antes de pintar sobre caiação, elimine as partes soltas ou mal aderidas, raspando ou escovando a superfície. Depois, aplique uma demão de Fundo Preparador de Paredes - Base Água.

Para corrigir o descascamento, recomendamos raspar ou escovar a superfície até a remoção total das partes soltas ou mal aderidas. Em seguida, aplique uma demão de Fundo Preparador de Paredes - Base Água e aplique o acabamento

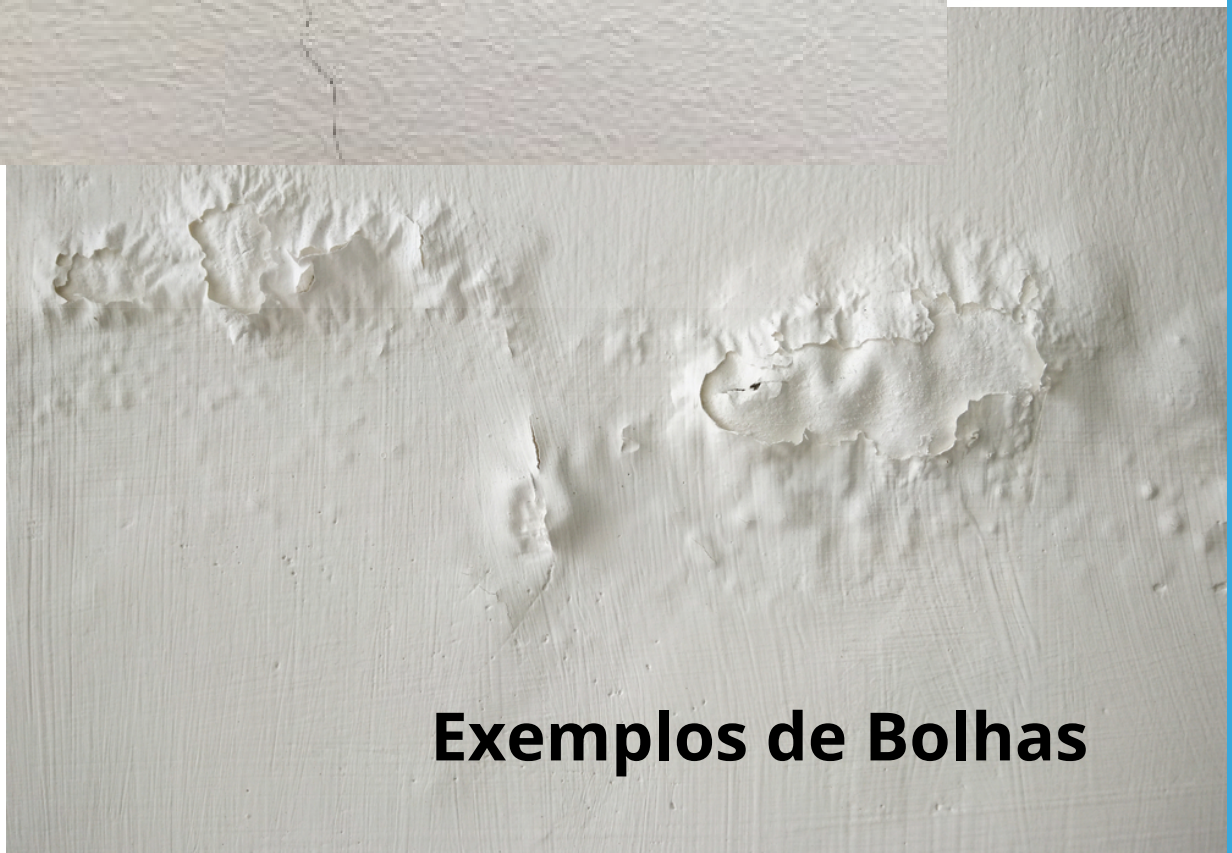
Exemplos de Descascamento

BOLHAS

Perda localizada de adesão e levantamento do filme (película) da superfície. Suas principais causas são:
Presença de umidade ou infiltração;
Reboco úmido ou sem o tempo de cura de 28 dias.
Reboco fraco, soltando grãos;
Pintura antiga soltando pó;
Presença de pó do lixamento, poeira, fuligem ou oleosidade sob a película da tinta;
Repintura sobre acabamento acetinado ou semibrilho, sem lixar;
Pintura sobre massa corrida em ambientes externos tornando propícia a absorção de umidade.

Falta de tempo para cura da massa corrida ou acrílica antes da aplicação da tinta. Repinturas sobre tintas de má qualidade.
Para correção das bolhas na pintura devemos seguir os passos a seguir:
Raspar as bolhas.
Remover partes soltas ou mal aderidas através do lixamento, escova de aço, espátula ou hidro-jateamento (externo).
Eliminar toda a infiltração e umidade da superfície.
Nos casos onde o reboco estiver com desagregamento profundo, é necessário sua remoção e reaplicação de argamassa a base de cimento;
Aplicar massa acrílica (externo) ou Corrida (interno);
Aguardar o tempo de cura, que pode variar de acordo com a umidade relativa do ar. Dias úmidos e chuvosos será necessário um tempo maior de cura.

Repintar com o acabamento escolhido.
Nos casos de pintura sobre massa corrida em área externa, deverá ser feita a total e completa remoção por raspagem, aplicando sobre a superfície o Fundo Preparador de Parede e após a secagem, deverá ser feita uma nova aplicação com massa Acrílica e repintura.



Exemplos de Bolhas

DESAGREGAMENTO

O desagregamento é a destruição da pintura, que se esfarela, destacando-se da superfície com partes do reboco.

Este problema acontece quando a tinta é aplicada antes do reboco estar curado ou pela presença de umidade negativa na superfície. Portanto, antes de pintar uma superfície com reboco novo, aguarde cerca de 28 dias para que o mesmo esteja curado e completamente seco.

Este problema também ocorrer quando o traço da argamassa/reboco é fraco e não tem boa coesão ou quando existe umidade na superfície.

Para corrigir o desagregamento, você precisa raspar as partes soltas e mal aderidas.

Caso seja necessário corrigir imperfeições profundas isso pode ser feito com reboco.

Caso exista umidade na superfície, problema deve ser sanado antes da pintura.

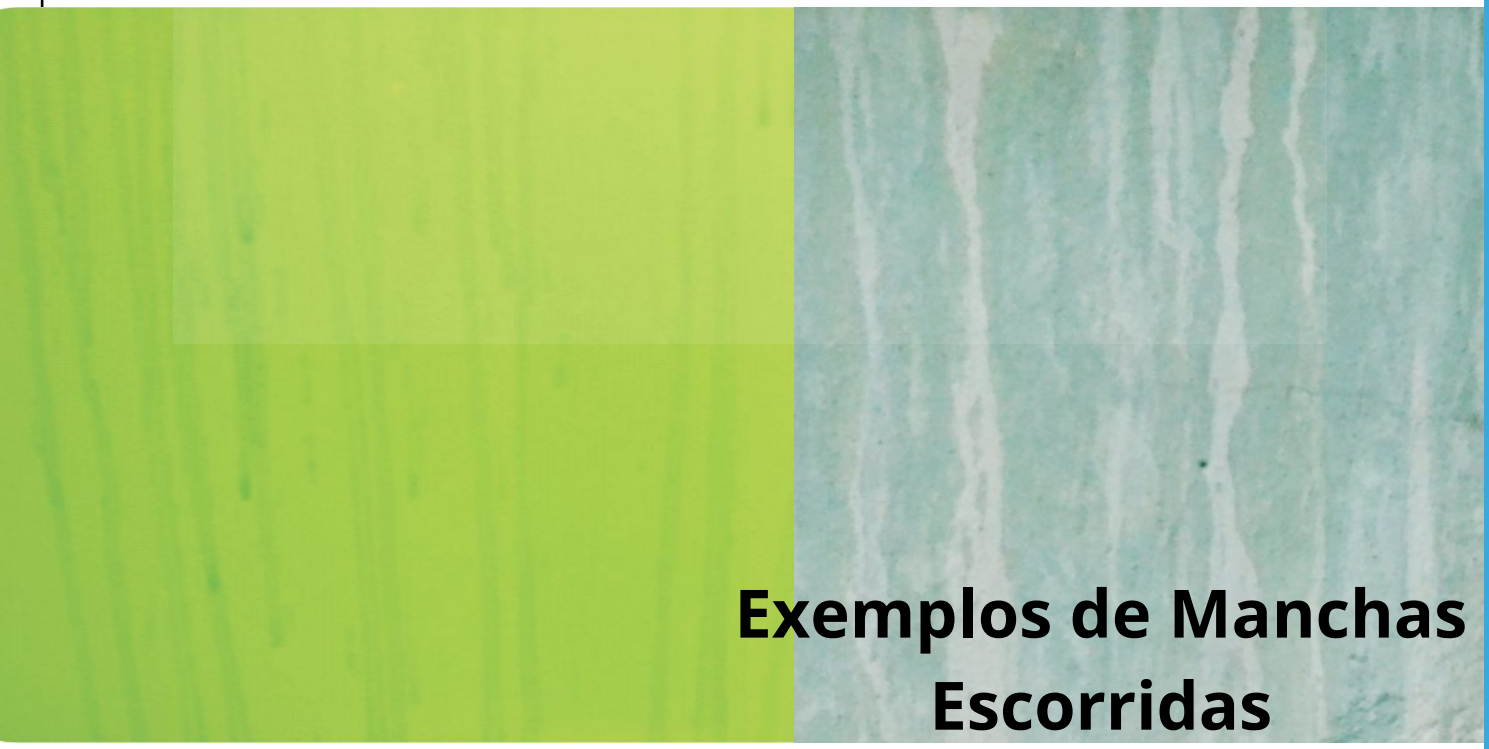
Por fim, deve-se aplicar uma demão Fundo Preparador de Paredes - Base Água e aplicar acabamento escolhido.

Exemplos de Desagregamento

EXTRAÇÃO DE SOLÚVEIS/ MANCHAS ESCORRIDAS

São manchas escorridas que surgem na superfície recém pintada quando há contato com água. Podem surgir quando ocorrem pancadas de chuva após a pintura, contato com sereno, condensação de umidade, respingos, etc. A pintura fica manchada, como se algo tivesse sido jogado no alto da parede e depois escorrido. Pode ocorrer até 30 dias após a pintura.

Recomendamos que se lave a superfície imediatamente, ao surgirem as manchas. A lavagem deve ser feita de cima para baixo com água limpa. Se as manchas persistirem, os componentes extraídos pela água podem ter sido "curados" e, nesse caso, pode ser necessário repintar as paredes.



Exemplos de Manchas Escorridas

DESBOTAMENTO

A regra é simples, quanto mais corante a tinta tiver, maior propensão a desbotar, graças à incidência direta da luz solar que abre as tonalidades. Isto ocorre principalmente quando a cor tem origem orgânica, como nos amarelos fortes, laranjas, vermelhos e roxos. A dica para quem quer usar estes tons na sua fachada é fazer apenas um detalhe, já que a pintura deverá ser renovada com mais frequência do que o normal.

Outro fator que pode ocasionar o desbotamento mais rápido é aplicar a tinta em superfícies de alvenaria ainda não curadas (28 dias). Tenha atenção na presença de cal e outras substâncias alcalinas, pois também influenciam diretamente na duração da pintura externa.

Opte também por cores claras e pastéis em áreas externas, lembre-se, quanto menos corante maior a durabilidade da tinta exposta a fatores climáticos, como sol e chuva. Além disso, sempre que for escolher uma cor, utilize o tom mais fechado dela. Sempre respeite a diluição e instruções de aplicação expressas na embalagem, e obtenha o melhor resultado em sua pintura.

Exemplos de Desbotamento

ENRUGAMENTO

O enrugamento acontece quando a camada de tinta se torna muito espessa devido à aplicação excessiva de produto, seja em uma demão ou sucessivas demãos sem aguardar o intervalo de secagem entre elas, ou quando a superfície, no momento da pintura, se encontra em alta temperatura. Pode ocorrer quando a secagem da tinta é feita sob forte incidência do sol. O excesso de camada normalmente ocorre nos cantos e junções de esquadrias (portas e janelas). A utilização de solventes diferentes dos recomendados nas embalagens dos produtos (gasolina, querosene, thinner, etc) para diluição da tinta também pode causar enrugamento da película de tinta, principalmente nos esmaltes e vernizes. Para corrigir, recomenda-se:

Remover toda a tinta com espátula e/ou escova de aço e removedor apropriado;

Limpar toda a superfície com aguarrás ou thinner, para eliminar vestígios de removedor;

Refazer a pintura seguindo as instruções da embalagem do produto utilizado.

Exemplos de Enrugamento

TRINCAS E FISSURAS

O reboco deve estar curado e antes de tudo, é importante identificar se a superfície apresenta fissuras ou trincas, para ser feita a correção adequada.
Em caso de fissuras:
Aplicar Fundo Preparador de Paredes e em seguida a tinta acrílica de sua preferência.

Você também pode utilizar o Fundo Preparador de Paredes e para o acabamento, use uma tinta elástica (tinta Fachada) que torna as paredes impermeáveis, protegendo-as contra infiltrações causadas por fissuras (trincas finas) de até 03 mm, livrando-as das ações indesejadas da chuva, do sereno, da maresia, da umidade do ar, do mofo e das algas. É especialmente indicada para pintura e repintura de área externas.

Em caso de trincas:
Abra a trinca em "V"
Remover a pintura 10 cm de cada lado do eixo da trinca.
Remover o pó e aplicar Fundo Preparador de paredes.
Impermeabilizar com Vedacryl
Fixar Tela de poliéster (10 cm a 20cm de largura) usando Vedacryl.
Nivelar com massa acrílica e repintar.

Exemplos de Fissuras

MOFO

Mofos são manchas que aparecem sobre a superfície, causadas pela presença de microorganismos (fungos, algas, etc.) que se proliferam em condições favoráveis, como em ambientes úmidos, mal ventilados ou mal iluminados. Para corrigir, recomenda-se:

Lavar toda a área afetada com escova de nylon ou pano e uma solução de água e hipoclorito de sódio (cloro) na proporção de 1:1. Esta solução pode ser substituída por água sanitária;

Deixar a solução agir por aproximadamente 15 minutos;

Lavar com água para eliminar vestígios de cloro;
Deixar secar e repintar.

Exemplos de Mofo

Durabilidade da tinta

Muitos fatores podem afetar a durabilidade da tinta. A garantia do produto se aplica de acordo com suas condições de armazenamento, preparo da superfície, sistema de pintura utilizado, condições climáticas, exposição à umidade, etc.